

# PIMENTÃO

## **OÍDIO – *Oidiopsis taurica***

**Sintomas** – Os sintomas iniciais são manchas cloróticas na superfície superior das folhas mais velhas das plantas. Sob condições favoráveis à doença, estas manchas, com formato pouco definido, aumentam e atingem toda a superfície foliar. Na face inferior correspondente pode ser observado um crescimento branco pulverulento característico, que é constituído de micélio, conidióforos e conídios.

## **MOSAICO AMARELO – *Pepper yellow mosaic virus* – **PepYMV****

**Sintomas** – O PepYMV causa sintomas de mosaico amarelo e distorção foliar que podem ser confundidos aos ocasionados por outros vírus. Plantas doentes tendem a ter crescimento retardado e frutificação reduzida.

# TOMATEIRO

## **MANCHA DE *Stemphylium* –**

**Sintomas** – O sintoma mais comum da doença é a formação de lesões foliares pequenas, marrom-escuras, de formato irregular. Os sintomas ocorrem com mais frequência nas folhas superiores, principalmente nas fases de florescimento e frutificação da planta. À medida que as manchas crescem, podem coalescer e a parte central se desprender do restante do tecido foliar, conferindo um aspecto rasgado ou furado à lesão.

## **AMARELÃO – *Tomato chlorosis virus* – ToCV**

**Sintomas** – Os sintomas são inicialmente observados nas folhas baixas na forma de manchas cloróticas discretas e desuniformes que evoluem para clorose internerval e enrolamento foliar. Essa clorose pode se tornar intensa, principalmente nas folhas mais velhas. Esse sintoma pode ser facilmente confundido com os de deficiência de magnésio. A doença é causada por crinivírus, que fica restrito ao floema, transmitido por mosca-branca.

## **MOSAICO DOURADO – *Tomato severe rugose virus* – ToSRV**

**Sintomas** – Os sintomas iniciais da doença podem ser observados na forma de clareamento de nervuras ou aparecimento de manchas cloróticas sutis entre as nervuras. Logo, os sintomas evoluem para clorose internerval, deformação foliar, enrolamento foliar, mosaico e paralização do crescimento. A doença é causada por um begomovírus transmitido por mosca-branca.